

PROFILAXIA GRAFOPENSÊNICA DA MELEX (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia grafopensênica da melex* é o ato e / ou efeito de a conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, prevenir a melancolia pós-dessomática ao deixar autolegado gesconológico das autorreciclagens e autorreflexões, evitando o desperdício dos aportes autorais da atual ressonância e efetivando a colheita intermissiva decorrente do autorado conscienciológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, proveniente do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prevenção gesconológica da melex. 2. Profilaxia autoral da melex. 3. Antimelex pela conscienciografia.

Neologia. As 4 expressões compostas *profilaxia grafopensênica da melex*, *miniprofilaxia grafopensênica da melex*, *maxiprofilaxia grafopensênica da melex* e *megaprofilaxia grafopensênica da melex* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Melex decorrente da ausência de autorado. 2. Melancolia pós-dessomática pela ausência de gescon. 3. Colheita intermissiva frustra gerando melex.

Estrangeirismologia: a construção do *Grafopensenarium* pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à colheita intermissiva autoral.

Coloquiologia. Eis 5 coloquialismos, sob a ótica do paradigma consciencial, relativos ao tema: o ato de *chupar o paradedo* ao dessomar sem obra pessoal escrita; o fato de *perder o trem da História pessoal* ao desperdiçar as oportunidades pró-autorais; o fato de *quem tudo quer, tudo perde* ao iniciar 3 gescons concomitantes e não finalizar nenhuma; o fato de o amparador intra e extrafísico não coadunar com intermissivista gesconologicamente *folgado*; o fato de haver consciências *sem-terra* e *sem-teto*, mas também as *sem-livros*.

Ortopensatologia: – “**Livros.** É mais inteligente e descomplicado você publicar os **livros** enquanto respira nesta dimensão, do que escrever *cartas* a serem interceptadas e interpretadas depois da sua dessoma”.

II. Fatuística

Pensologia: a profilaxia grafopensênica da melex; o holopensene pessoal do autorado conscienciológico priorizado; o holopensene pessoal da taresh escrita; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o materpensene autoral; a ausência de retilinearidade pensênica ao banalizar a escrita tarística; a fôrma holopensênica favorecedora da produção grafopensênica.

Fatologia: a prevenção da parapsicose pós-dessomática por meio da publicação de gescons; o ato de aproveitar a fartura de aportes autorais na atual ressonância; o atilamento quanto à imprescindibilidade de publicar livros tarísticos; a evitação da nulificação da intelectualidade; a im-

portância da sementeira intrafísica relativa à conscienciografia; a safra de neoautores conscienciológicos; a reunião de autores e autorandos no *Círculo Mentalsomático*; a provável cláusula pétrea da autoproxíis relativa à produção escrita esclarecedora; a autorganização necessária à produção escrita continuada; a agenda semanal contemplando horários fixos, disponíveis, às gescons; o ato de aproveitar todas as oportunidades para escrever; a superação do travão da escrita; o autodesassédio mentalsomático; o autodesassédio autoral; a valorização das autorreflexões e autexperiências por meio da escrita; o fato de tornar-se verbetógrafo assíduo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a *inteligência evolutiva* (IE) expressa no aproveitamento da oportunidade de tornar-se enciclopedista; o calculismo cosmoético de escrever para si mesmo em futuras ressomas; a profilaxia de chegar à terceira idade sem produção intelectual tarística; a prevenção da melin do intermissivista com grafoproxíis, ao publicar verbetes, artigos e livros interassistenciais.

Parafatologia: a paracolheita do intermissivista dessomado; a obra publicada favorecendo o autorrevezamento multiexistencial e intermissivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a escrita tarística; a *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia*; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; a melancolia extrafísica da consciex com aportes intelectuais desperdiçados na última ressoma; o parafato de as consciexes, autoras em retrovidas, inspirarem neoautores; o paradever de retribuir o livro esclarecedor recebido; o paracompromisso com os amparadores extrafísicos em divulgar e expandir a Conscienciologia por meio do autorado conscienciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo curso pessoal-autogescon*.

Principiologia: o *princípio “nenhum dia sem linha”*; o *princípio da descrença* (PD) autaplicado mediante a autoconvicção de saber escrever.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando escrita diária com repercussões pós-dessoma; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos escritores da tares.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciografologia*; a *teoria da Autorrevezamentologia*; a *teoria da Verbetografia*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 verbetes*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica das 3 cadeiras*; as *grafotécnicas conscienciológicas*; a *técnica de escrever hoje o livro a ser publicado amanhã*; a *técnica da autorganização máxima* aplicada pelo escritor antidisperso e produtivo.

Voluntariologia: o *voluntariado dos escritores conscienciológicos*; o *voluntariado dos revisores conscienciológicos*; o *voluntariado dos editores conscienciológicos*; o *paravoluntariado da equipex técnica pró-autorado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciografologistas*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito autodesassediador da autogescon publicada*; o *efeito na autestima intelectual do autor conscienciológico*; o *efeito interassistencial das autossuperações compartilhadas por escrito*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da defesa de verbete*; as *neossinapses derivadas da publicação de artigo conscienciológico*; as *neossinapses geradas pela escrita de livro esclarecedor*.

Ciclogia: o *ciclo das publicações tarísticas pessoais*; a *superação do ciclo preguiça mental-inércia autoral*.

Enumerologia: a *evitação da autocobrança do intermissivista ágrafo*; a *evitação da autossabotagem na escrita do intermissivista disperso*; a *evitação da autorasteira do intermissivista com livro parado na gaveta*; a *evitação do autestregue do intermissivista no incompletismo autoral*; a *evitação do autodesperdício do intermissivista com achegas autorais desaproveitadas*; a *evi-*

tação do autoperdularismo do *intermissivista* omissivo na grafotares; a *evitação* do paravexame do *intermissivista* sem publicações, ao dessomar, descobrir-se retroautor.

Binomiologia: o *binômio leitor-autor*; o *binômio leitura lúcida–escrita coesa*.

Interaciologia: a *interação nosográfica melin-melex*; a *interação homeostática euforin-euforex*.

Crescendologia: o *crescendo verbete-livro*; o *crescendo das intermissões lúcidas produtivas*; o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio primeiro verbete–primeiro artigo–primeiro livro*; o *trinômio segundo verbete–segundo artigo–segundo livro*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-verbete-livro-enciclopédia*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorado ideativo / recorte-cola de texto alheio*; o *antagonismo ausência de melex por falta da autocriticidade / presença de melex por autodiagnóstico realista*; o *antagonismo livro idealizado / livro real*.

Paradoxologia: o *paradoxo do intermissivista com baixa autestima intelectual*.

Politicologia: as políticas editoriais das *Instituições Conscienciocêntrica* (ICs); as políticas de valorização da produção de livros; as políticas educacionais incentivadoras de neautores.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na profilaxia autoral da melex.

Filiologia: a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *assistenciologia*; a *proexofilia*; a *coerenciologia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a superação da grafofobia.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ninho vazio* sob a ótica gesconológica; a *síndrome do impostor*; a *síndrome de Poliana* ao encantar-se com o livro alheio, sem nada produzir.

Maniologia: a *mania* de idealizar a conscin escritora; a *mania* de esperar pelo amparador extrafísico para iniciar autogescon; a *mania* de subestimar-se no quesito autorado pessoal; a *mania* de esquivar-se do autenfrentamento da folha em branco; a *mania* de sacralizar o livro; a *mania* de querer colher o não semeado; a *mania* de deixar o livro para a próxima ressonância.

Mitologia: o *mito do livro pronto*; o *mito do texto sem necessidade de revisão*; o *mito do amparador-babá de intermissivista inerte*.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *biblioteca*; a *hemeroteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Grafoproexologia; a Grafopensenologia; a Grafologia; a Maxiproexologia; a Intermissiologia; a Profilaxiologia; a Interassistenciologia; a Autor-revezamentologia; a Lucidologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin miserê ideativa; a conscin escritora; a consciex autopacificada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex autora.

Masculinologia: o escritor-semeador; o intelectual; o verbetógrafo; o revisor; o articulista; o editor; o parecerista; o autorando.

Femininologia: a escritora-semeadora; a intelectual; a verbetógrafa; a revisora; a articulista; a editora; a parecerista; a autoranda.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar capítulo em antologia interassistencial; *maxiprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar livro tarístico pessoal; *megaprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar megagescon pessoal.

Culturologia: a *cultura do autorado conscienciológico*; a *cultura do antidesperdício*; a *cultura da retribuição*; a fartura de aportes evolutivos fortalecendo a *cultura da profilaxia da melex*.

Conscienciografologia. Eis, em ordem alfabética, 11 características pessoais, atitudes ou hábitos grafopensênicos úteis e factíveis de serem aplicados por toda conscin aspirante ao completismo autoral na atual ressona:

01. **Agenda de escrita flexibilizada.**
02. **Continuismo conscienciográfico.**
03. **Desdramatização do autorado conscienciológico.**
04. **Detalhismo redacional.**
05. **Escrita diária.**
06. **Exaustividade pesquisística.**
07. **Leitura grafocrítica.**
08. **Ousadia grafopensênica.**
09. **Registro das autovivências.**
10. **Senso de autorresponsabilidade retributiva.**
11. **Valorização das autexperiências.**

Bibliologia. Vale registrar a publicação de 13 novos livros conscienciológicos pela *Associação Internacional Editares* em 2017, totalizando, no mesmo ano, 79 autores da Conscienciologia.

Aportes. Segundo a *Retribuicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 cursos e atividades vigentes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), seguidas das siglas das *Instituições Conscienciocêntricas* promotoras, disponíveis às conscins motivadas em aproveitarem as oportunidades pró-autorado (Ano-base: 2017):

01. **Autodesassédio mentalsomático:** *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).
02. **Círculo mentalsomático:** *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
03. **Clube do livro:** *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).
04. **Como escrever dicionários:** CEAEC.
05. **Formação de autores:** UNIESCON.
06. **Imersão na escrita:** UNIESCON.
07. **Leitura lúcida:** CEAEC.
08. **Pangrafologia verbetológica:** *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).
09. **Preceptoria grafopensênica:** UNIESCON.
10. **Programa verbetografia:** ENCYCLOSSAPIENS.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia grafopensênica da melex, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Gratidão intelectual:** Retribuiciologia; Homeostático.
06. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Materpensene autoral:** Grafopenologia; Neutro.
10. **Melex:** Intermissiologia; Nosográfico.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Retrolivro pessoal:** Autorrevezamentologia; Neutro.

**QUEM JÁ PRODUZIU NEOIDEIAS TARÍSTICAS E AINDA
NADA PUBLICOU, PODE SER CONSIDERADA CONSCIN
MISERÊ IDEATIVA. URGE REVERTER A CONDIÇÃO ÁGRA-
FA POR MEIO DA PRODUÇÃO ESCRITA ASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, quer fazer a profilaxia gesconográfica da própria melex? Já considera desgavetar as autopesquisas e as autorreflexões assistenciais e publicar o autoideário?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 159.
2. **Arakaki, Kátia;** *Travão na Escrita*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 minicurrículo; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 29 e 30.
3. **Scriptor;** Redação; *Onde Publicar Gescons na CCCI*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 14 *E-mails*; 14 enus.; 8 fotos; 1 *website*; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 47 a 54.
4. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 13 a 204.

E. M. M.